



Partindo da análise espacial como premissa para o planejamento territorial e o desenvolvimento regional, a proposta brasileira vislumbra o fortalecimento do diálogo com os países do continente buscando integrar as diversas iniciativas e ampliar a sinergia em diversos níveis.

O Programa Corredores Ecológicos, desenvolvido pelo governo Brasileiro entre 2007 e 2014, ganha escala a partir dos importantes estudos realizados pelo Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo - IEA/USP que atualizaram e ampliaram a base de dados e informações sobre corredores.

PROGRAMA CORREDORES ECOLÓGICOS

CORREDORES ECOLÓGICOS



Iniciativa Brasileira no contexto continental



seis eixos:

Com foco nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas, nas Metas de Aichi e outros Acordos Multilaterais para o Meio Ambiente - MEAs, a proposta brasileira de implantação de corredores ecológicos contribui diretamente para a conexão entre as áreas protegidas e se estrutura em

EIXOS DA PROPOSTA

PRÓXIMOS PASSOS

Formalizar parcerias no contexto nacional e internacional, capazes de promover a construção coletiva de uma iniciativa que traga benefícios globais resultantes das ações locais e regionais que reconheçam e fortaleçam os corredores ecológicos.

Endereço Eletrônico

corredoresecologicos@mma.gov.br

Informações Adicionais

<http://www.mma.gov.br/areas-protetidas/instrumentos-de-gestao/corredores-ecologicos>

INSTITUTO DE ESTUDOS AVANÇADOS
DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

MINISTERIO DO MEIO AMBIENTE DO BRASIL
SECRETARIA DE BIODIVERSIDADE E FLORESTAS

SEPN 505 – Bloco B – 4º Andar
Asa Norte – Brasília – DF
061 2028-2559

Com o apoio: COOPERAÇÃO ALEMÃ PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL POR MEIO DA GIZ

socioespaciais)

- Autoria Múltipla (participação e consenso)
- Colaboração entre diversos setores (sinergia horizontal)
- Escalas diversas (sinergia vertical)
- Integração e harmonização de ações e projetos em andamento.
- Flexibilidade (considera e respeita as diferentes realidades socioespaciais)

A proposta brasileira de corredores ecológicos busca incorporar os objetivos de conservação ambiental e do fortalecimento do Sistema Nacional de Unidades de Conservação - SNUC, com inclusão social e desenvolvimento econômico, valorizando os saberes locais e promovendo o uso sustentável da sociobiodiversidade.

O programa que se pretende desenvolver e implementar parte do princípio da conciliação entre atividades humanas e sua relação com o meio ambiente.

PREMISSAS



CONTEXTO CONTINENTAL

Assim como no Brasil, diversos países já possuem iniciativas, estudos ou experiências relacionadas à implantação de corredores ecológicos.

Restaurar a conectividade entre os ecossistemas únicos encontrados nas Américas, e que guardam grande parte da biodiversidade do planeta, permite restabelecer fluxos genéticos essenciais ao equilíbrio ambiental global.

Torna-se cada vez mais estratégico portanto unir esforços e recursos destinados à preservação e conservação ambiental.

A consolidação dos diversos corredores promove, além do fortalecimento do Sistema Nacional de Unidades de Conservação – SNUC, a sinergia e a colaboração entre os países.



CORREDORES ECOLÓGICOS DO BRASIL E A PERSPECTIVA CONTINENTAL

